Ano 23.º Sabado, 2 de Agosto de 1930 N.º 1136

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

UM jornal de New Beford noticiou que varias *miss* americanas—*Miss* America, *Miss* St. Louis, *Miss* S. Francisco—contando entre 18 e 22 anos, foram presas num *cabaret* indecente de New-York por terem sido encontradas em atitudes paradisiacas bastante livres, a ponto de uma delas—*Miss* Bacon—sómente encobrir a sua nudez com duas penas de avestruz!

Pois foi tudo preso, tudo pró chelindró e tiveram de correr as dollars para, de novo, as *miss* alcançarem a liberdade que, embora por momentos, perderam.

E' o que faz o calor... O calor e... a pouca vergonha.

UMA nova maneira de liquidar questões de honra foi, ha pouco, posta em pratica na Inglaterra. Eis como os diarios de Londres se referem a ela:

O director de um dos hoteis mais aristocraticos de Londres, e um famoso *az* do mundo automobilista tinham-se desafiado para um duelo porque ambos pretendiam a mesma mulher. Como em Inglaterra o duelo é proibido, combinaram embarcar para o continente e virem bater-se á Belgica, á pistola. Um amigo comum, membro dum Club sportivo, convenceu-os de que, como bons ingleses, deviam ligar-se aos usos da sua nação e bater-se a murro deante de testemunhas. Os adversarios chegaram, acompanhados de testemunhas e um medico. O duelo realisou-se num *ring* de 5 metros, conforme todas as regras do *box*. Arbitrava um oficial do exercito, desportista muito conhecido e o encarregado de cronometrar era o redactor principal de um jornal desportivo.

Os dois adversarios subiram para o *ring* com o traje proprio de boxeadores. Um tinha 40 anos e o outro 30. Nenhum conhecia a *nobilissima* arte de jogar o box. Tinha sido resolvido que o combate tivesse 6 *rounds* de dois minutos. Logo ao primeiro assalto ficaram com a cara a escorrer sangue. No fim do segundo o mais velho caiu por terra, mas levantou-se e encheu de murros a cara do adversario, que lhe respondeu dando-lhe um terrivel murro que o fez cair sobre as cordas. O árbitro poz fim ao combate. Aplaudidos pelas testemunhas e por numerosos socios que tinham ido presenciar o singular duelo, foram mudar de fato. Tinham ambos a cara num lastimoso estado, tendo sido gasto bastante tempo a tratá-los. Quando se viram ao espelho, ficaram espantados; e de comum acordo resolveram reconciliar-se, renunciarem á mulher, pela qual se tinham batido, e irem cear juntos ao melhor e mais luxuoso restaurante.

O que o jornal donde extraímos esta noticia não nos diz é o que se passou com a mulher requestada.

Se calhar, quando os viu, *poz-se a rir...*

COM a extinção do analfabetismo na capital de França, terminou um negocio rendoso para certo numero de individuos que ganhavam a vida a escrever pelas suas cartas... aos analfabetos.

Agora só existe, desses negociantes... das letras, um, que estaciona junto da prisão de S. Lazaro. E' o ultimo; e dedica-se quasi exclusivamente a redigir escritos para as presas: requerimentos, recursos, apelações, petições, etc.

Ou Paris não fosse aquela cidade de luz em toda a parte do mundo citada como o facho do Universo...

Viagens aereas

No dia 5 deve saír da Alemanha para um cruzeiro de turismo até ao arquipelago da Madeira, o dirigivel *Conde Zeppelim*, que passará em Lisboa e outros pontos do nosso pais.

Tambem ainda este mez deverá levantar vôo com destino á America do Norte o hidro-avião *Do-X*, a bordo do qual irão algumas dezenas de passageiros. Conta-se que, como o primeiro, atravesse Lisboa e siga ao arquipelago dos Açores.

Esta viagem tem por fim demonstrar a possibilidade de semelhantes aparelhos para o serviço de transporte de passageiros a grande distancia.

O *Do-X* comporta 67 logares afora os destinados á tripulação. Um autentico *passarão!*

Ministro das Colonias

O logar de ministro das Colonias que se achava vago, ficou na terça-feira preenchido com a posse do brigadeiro Eduardo Marques, que o desempenha pela segunda vez.

Ao acto assistiram os detentores doutras pastas, tendo discursado o sr. ministro das Finanças que, em dada altura, disse: «Angola está doente—doente na administração, doente nas finanças, na economia e na alma. Esta ultima é, quanto a mim, a doença mais grave».

Oxalá, pois, que para tudo encontre o novo ministro o remedio salvador.

Efemérides

2 de agosto

1880—Publica-se no Porto o primeiro numero da *Justiça Portuguêsa*, jornal de propaganda republicana.

1891—Os medicos, encarregados de autopsiarem o cadaver de Sara de Matos, confirmam as primeiras suspeitas vindas a publico: a pobre educanda do convento das Trinas fôra estuprada e envenenada!

1906—João Franco e os seus amigos são apupados ruidosamente em Alcantara, quando da inauguração dum centro politico.

1908—O partido republicano leva a efeito um grande comicio em Setubal.

1909—Realisa-se em Lisboa uma grandiosa manifestação liberal na qual tomam parte dezenas de milhares de pessoas. A sessão da Camara dos Deputados, onde os manifestantes se dirigem a pedir o cumprimento das leis de Pombal e de Aguiar contra a reacção religiosa, é suspensa e encerrada aos gritos de —*Viva a Republica!*

1911—A Camara Municipal de Lisboa presta homenagem á memoria de Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

Deante do palacio da Constituinte produzem-se manifestações populares, sendo a Republica aclamada com delirio.

O azeite

Ouvimos e temos lido que os vendedores de azeite não estão contentes com o seu preço.

Querem então adquiri-lo barato e venderem-no caro, não é assim?

Vejam lá se pretendem mais alguma coisa...

IMPRENSA

«A REVISTA ALEMÃ»

Recebemos mais dois numeros deste importante orgão do trabalho e da cultura alemã para o Brasil, Portugal e Colonias que se publica em Hamburgo debaixo da direcção de Teofilo de Andrade e Emil-Wiesener.

São dois numeros primorosos quer pelo texto, quer pelas gravuras que encerram, tudo referente a assuntos de palpitante atualidade cuja leitura se impõe e atrae.

Atendidos

Sabemos que os moradores da Quinta do Gato vão, dentro em breve, ter aquilo que desejam: um poço e uma bomba em condições de os abastecer da agua que necessitam. E' o sr. presidente da Câmara o primeiro a reconhecer quanto isso lhes interessa e de aí o ter adquirido ha tempo a bomba que aguarda apenas que o poço seja limpo para entrar ao serviço.

Eis a bôa nova que transmitimos aos habitantes da Quinta do Gato, felicitando-os por estarem prestes a receber um beneficio publico dos de maior alcance.

Terremotos

A Italia foi de novo vitima de varios abalos sismicos que levaram o luto e a desolação a muitos dos seus habitantes.

Os dados fornecidos oficialmente acusam nada menos de 2.425 mortos, 4.384 feridos, 35 aldeias destruidas, 3.988 casas reduzidas a escombros, 5.757 casas inabitaveis e 1.200.000 pessoas sem abrigo.

Simplesmente pavoroso!

Monumentos nacionais

Acaba de ser nomeado delegado da direcção dos edificios e monumentos nacionais no distrito de Aveiro, o capitão de engenharia, nosso amigo, sr. José Afonso Lucas.

Felicitamo-lo pela honra.

Na Associação Comercial e Industrial

Uma reunião onde, frente a frente, se discute a personalidade de Homem Cristo

O sr. dr. Querubim do Vale Guimarães, falando de cabeça erguida, aponta ao presidente da Junta Autonona o caminho a seguir

Com o fim de apreciar, discutir e deliberar sobre o facto do presidente da Direcção da Associação Comercial ter cedido a Francisco Manuel Homem Cristo o seu lugar de representante desta colectividade na Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, depois da destituição daquele de delegado da Junta Geral do Distrito, reuniu, segunda-feira, em Assembleia magna, a aludida Associação que, apoz ter ouvido as explicações do presidente, sr. Albino, se pronunciou sobre o assunto. Essas explicações, porém, foram tudo quanto ha de mais comico... *nas passagens desta vida*.

Vejâmos: o sr. Albino, que, como se sabe, é um dos mais eloquentes oradores associativos que Aveiro possue dentro dos seus muros, principia por contar a sua odissêa: adoecera. A atitude da Junta Geral para com o seu colega na Junta Autonoma trouxe consigo esse lamentavel acontecimento. O sr. Albino adoecêra!... E os medicos, ante a doença do sr. Albino, que desde logo consideraram grave, aconselharam-lhe repouso—o mais absoluto repouso. Foi então que o sr. Albino, para poupar a sua preciosa existencia, que oxalá se prolongue por dilatados anos, visto ser um dos melhores desopilantes do nosso figado, fez a transmissão de poderes, passando por cima de tudo e colocando no seu logar o cavalheiro a quem o mais alto corpo administrativo do distrito havia retirado a representação.

E termina com esta frase lapidar: *A Direcção acata de cabeça baixa, mas levantada*, o que sobre este procedimento deliberar a assembleia.

Está aberto o debate. A' questão referem-se os srs. dr. Antero Machado, que põe em relêvo a ilegalidade do acto do sr. Albino, Antonio Calheiros, Gomes Teixeira e dr. Querubim Vale Guimarães. O sr. Francisco Cristo, para demonstrar que é imprescindivel na presidencia da Junta Autonoma, lê algumas cartas, como se esses papeis pudessem algum dia dar direito a que insulte no seu orgão a cidade da maneira que se tem visto. O sr. dr. Querubim Guimarães, por ultimo, é que disse e com um desassombro que não estamos acostumados a vêr, o melhor, no meio de tudo: o sr. Francisco Cristo é, atualmente, a pessoa menos indicada para ocupar o lugar em que deseja manter-se, agarrando-se a todas as tabuas de salvação. E demonstrou com logica, com argumentos irrespondiveis esta asserção, explicando os motivos que o levaram a fazer semelhante afirmativa, que não era gratuita, mas fundamentada no crescendo de antipatias a que dão origem as constantes manifestações do seu modo de ser atrabiliario.

Os principais pontos do seu magistral discurso:

. . . .

Começou por declarar que, no conflito actual com o sr. presidente da Junta Autonoma, ocupava uma posição absolutamente independente, sendo só nessa qualidade que ali se encontrava, embora no momento a sua opinião fosse harmonica com a dos adversarios do sr. Cristo.

Isso mesmo tinha já afirmado a estes, particularmente, antes da reunião. Nem doutra maneira ali estaria, porque teve sempre o orgulho da independencia do seu caracter, orientando-se pela sua razão e ouvindo a sua consciencia acima de tudo e de todos, pois ela é que tem sido em todos os actos da sua vida a determinante das suas resoluções e nunca os juisos da opinião publica, que põe sempre em segundo logar.

De modo que nem os amigos do sr. Homem Cristo o levam a concorrer para a sua glorificação, nem os seus adversarios tão pouco o convencem a acompanha-lo ao seu calvario.

Explica a seguir o que se passou quando da ida com outras pessoas a casa do sr. Cristo, facto a que este se referira anteriormente afirmando que o orador ali fôra em comissão pedir-lhe para se manter na Junta Autonoma.

Era bem diverso o caso.

Fôra realmente a casa do sr. Cristo, mas a pedido do sr. Pompeu da Costa Pereira, membro da Junta, que, vendo-o passar junto do seu estabelecimento, se lhe dirigiu, um pouco alarmado com a resolução do sr. Cristo se ausentar para o Porto no dia seguinte, dia em que chegava a Aveiro, segundo comunicação do Ministerio do Comercio, a missão inglesa encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto *von Haffe*. Rogava-lhe então para o acompanhar e a outras pessoas a casa do sr. Homem Cristo a fim de o demover do proposito em que ele se encontrava.

Acedeu, ainda que contrariado, ao pedido feito e esteve em casa do sr. Homem Cristo com essa comissão, ouvindo então dizer-lhe que considerava uma afronta a vinda dos ingleses e que os não receberia, pois iria ao Porto e não estaria cá.

Então, vendo os prejuisos que podiam resultar para Aveiro de tal intransigencia, d e s a s sombradamente observou ao sr. Cristo que ele não tinha o direito de abandonar a cidade no dia em que aqui chegava uma missão, demais a mais composta de estrangeiros, para visitar o porto e iniciar porventura os trabalhos de exame, no local, do projecto aprovado.

O presidente da Junta Autonoma não podia desertar do seu posto nesse dia, qualquer que fosse o seu resentimento, pois os deveres do seu cargo e a propria cortesia impunham a sua estada em Aveiro, quando aqui chegassem os engenheiros ingleses, para os acompanhar e prestar-lhes todos os esclarecimentos de que carecessem.

Isto era elementar e de tal maneira elementar que o sr. Homem Cristo reconsiderou e resolveu não sair da cidade no dia seguinte.

Declarou porém que era precisa qualquer manifestação de protesto contra o agravo que entendia fazer-se a Aveiro com a vinda dos inglezes, sendo ocasião propria para isso a sessão plenaria da Junta Autonoma que se realisava num dia proximo. Essa sessão teve realmente logar, como logar teve a manifestação popular. E então, na avalanche de povo que enchia a sala, teve ocasião de ouvir as largas e lamentaveis considerações que o sr. Homem Cristo se permitiu fazer visando entidades que deviam estar ao abrigo dos seus ataques.

Foi um grave erro essa atitude do sr. Homem Cristo pelas funestas consequencias que dali poderiam advir.

E o sr. dr. Querubim exclama:

—Começou aí o meu desgosto e tive pena de não fazer parte da Junta Autonoma, para lavrar o meu formal protesto contra as palavras de V. Ex.ª.

Recorda-se de, ainda a proposito da missão inglesa, cuja vinda a Aveiro julgava util, ao contrario do que pensava o sr. Homem Cristo, e da atitude de alguem que o sr. Homem Cristo apreciava duramente, de lhe ter dito duma vez, quando se encontraram numa viagem do Porto para esta cidade, que, no seu entender, havia passado a fase do gavião, mostrando as garras, e se tinha entrado no periodo da coruja.

União

Queixam-se alguns colegas da imprensa republicana de que a tão preconizada e defendida união de todos os republicanos em volta da Republica não se tem evidenciado como era de esperar.

Nem se evidencia, quanto a nós, porque a verdade é esta: as desilusões são muitas e ha quem esteja no firme proposito de não mais servir de degrau aos aventureiros que, depois de se encontrarem no galerim, olham com tanta sobranceria para baixo, que chegam a meter nojo.

Haja vista ao que sucedeu durante e apoz as ditaduras de Pimenta de Castro e Sidonio Paes.

São exemplos que ainda não esqueceram nem esquecerão tão cedo, por serem recentes.

União, portanto, só a que naturalmente se fará se a Republica correr perigo, isto é, se a pretenderem derrubar.

Outra não nos parece que seja facil, pelos motivos expostos, e que se justificam dado o descredito dos partidos á data de 28 de Maio.

Custa-nos ter de falar assim, mas a verdade é uma só, não havendo habilidades que a empanem, trafulhices que sejam capazes de a destruir.

EXCERTOS

Na Alemanha, na Suissa, na Inglaterra, na America do Norte, onde pululam associações legitimamente humanitárias, não se explora a ignorancia dos povos de vida intelectual nula, não se vai buscar na caridade uma arma para fins tenebrosos.

Não se vai valer áquele que caiu na desgraça para, com o valimento, conquistar um coração mais, nem se armam caridades espectaculosas ou piégas, quantas vezes inuteis ou contra-producentes, para aquecer uma propaganda que só tem por horisonte o igoismo de castas escolhidas, de uns a quietação dos confortos, de outros, o dominio espiritual que em dominações materiais acabam por se traduzir.

MIGUEL BOMBARDA.

Termas do Carvalhal

JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA, actual proprietario do antigo e conhecido *Grande Hotel Clemente*, das Termas do Carvalhal, participa aos seus estimados amigos e clientes, que o mesmo já se encontra aberto desde 10 de junho a 20 de outubro.

O hotel melhorou muito este ano, tendo magnificos quartos e belas salas de recreio.

---

isto no expressivo conceito politico de D. João II.

Foi-se, porêm, passando tempo até que se chegou á actual situação bastante dificil, em que a opinião se divide e apaixonadamenfe se manisesta, havendo o sr. Homem Cristo, por actos proprios, que o seu temperamento não poude evitar, concitado contra si uma hostilidade que tomou o aspecto de irredutivel e que só serve para prejudicar os nossos melhores interesses e as nossas melhores aspirações. (*Muitos apoiados*)

Aquela unidade, precisa quando se trata do futuro desta terra, formando, assim, um bloco indestrutivel que se imponha á consideração dos poderes publicos, de que carecemos para levar ao fim o nosso empreendimento, quebrou-se e nós estamos dando ao governo e ao país um triste espectaculo e um pessimo exemplo.

E com veemencia afirma:

—Ha uma coisa que nunca, por mais dolorosos que sejam os factos e por mais tristes que se apresentem as circunstancias, conseguirão dele, orador—é deixar de ser um fervoroso, apaixonado e intransigente defensor das obras do nosso porto, das quais depende o futuro de Aveiro e a cujo empreendimento está ligada a prosperidade e o desenvolvimento de toda esta região.

Nunca deixará de lutar por esse melhoramento, vital para nós, tal como até aqui tem feito e não serão rivalidades de qualquer ordem, despeitos, divergencias politicas, ou conflitos de pessoas, pois procura estar, acima de tudo isso, numa independencia que lhe garante a absoluta sinceridade da sua opinião,que conseguirão desvia-lo desse caminho.

E quando declara, como o faz neste momento, que o sr. Homem Cristo, quaesquer que sejam os seus serviços em prol das obras da nossa Barra, nao é hoje o homem proprio para estar á frente da Junta Autonoma, é porque ele não consegue actualmente congregar á sua volta todos aqueles esforços e boas vontades precisas para a reconstituição do bloco a que se referiu e que reputa indispensavel para obter dos poderes publicos a solícita atenção para todas as nossas justas reclamações,

Está inteiramente convencido de que o sr. Homem Cristo, no estado agudo de irreductibilidade para que o seu temperamento o arrastou, não é garantia dessa unidade necessaria; pelo contrario—divide e afasta.

E sendo uma pessoa superiormente inteligente e mostrando-se verdadeiramente dedicado ao progresso e ao futuro da sua terra, tudo deveria sacrificar—o seu amor proprio ou qualquer sentimento pessoal, para espontaneamente abandonar a Junta Autonoma, por maiores que fossem as manifesfações dos seus amigoe e admiradores no sentido de o dissuadirem de tal resolução.

E no seu jornal não deixaria de continuar a bater-se pelas obras da Barra, mantendo-se assim no seu posto, numa campanha que lhe tem sido inspirada, sem duvida, pelos altos interesses da cidade e da região e de modo algum pelo simples facto pessoal das suas funções na Junta Autonoma.

São estas as declarações que tem a fazer á Assembleia, com desassombro e com a maior sinceridade, lamentando os factos e aspirando a uma concordia, que infelizmente não vê, e que tão util seria ao bem da nossa terra.

Termina as suas considerações por analisar o acto da Direcção que se discutia naquela Assembleia, concluindo pela sua ilegalidade.

A Direcção da Associação Comercial tinha de cingir-se á deliberação da Assembleia Geral reafisada em 1924, propositadamente, para interpretar o Estatuto quanto á sua representação na Junta Autonoma.

Deliberou essa Assembleia, que a sua representação fosse confiada ao presidente da Direcção ou ao seu substituto.

E lendo-se o art. 29 do Estatuto, onde veem designados os membros que constituem a Direcção e o § único do art. 31, onde se fala nas substituições do presidente, chega-se logicamente á conclusão de que o substituto deste é sempre um dos seus colegas na Direcção, ou dos efectivos ou dos suplentes. Isto é assim, nem juridicamente se pode dar outra interpretação ao texto legal harmonisando-o com a deliberação da Assembleia Geral.

A Direcção escolheu, para seu representante na Junta Autonoma, o sr Homem Cristo, que não faz parte daquele corpo, pois é apenas o presidente da Assembleia Geral. Logo excedeu os seus poderes, porque foi de encontro ao deliberado pela Assembleia Geral.

E, de resto, é verdadeiramente anomala a situação do sr. presidente da Direcção, que, achando-se impedido para a representação na Junta Autonoma, o que até agora tem feito, e isso por motivos de saude, acha-se optimamente disposto para continuar exercendo a sua função dentro dos corpos gerentes da Associação Comercial. Não se compreende, ou antes compreende-se de mais. A assembleia resolverá como entender. Sancionará ou não o acto da Direcção, mas se o sancionar, não deixará ele de ser ilegal da mesma maneira.

Nesta altura é dada a materia por discutida e passando-se á votação duma proposta em que se considera legal o procedimento da maioria da Direcção presidida pelo sr. Albino, é esta aprovada por 58 votos contra 37.

Desejâmos esclarecer, por ultimo, que o numero de socios da Associação Comercial é de perto de 200, verificando-se, dest'arte, pela votação, que aproximadamente metade se absteve, deixando de ir á reunião.

Não comentâmos. E porque as situações claras são as unicas que para nós teem valor, eis alguns dos nomes daqueles que não concordaram com o espediente do sr. Albino, a quem, de resto, muito nos apraz felicitar por o esgotamento de forças não ser tão alarmante como á primeira vista os medicos supuzeram...

Dr. Querubim Vale Guimarães, dr. Antero Machado, Ricardo Pereira Campos, Domingos Pereira Campos, Luis Corte Real, Antonio Souto Ratola, Domingos Pereira Guimarães, dr. José Vieira Gamelas, Alfredo Esteves, Benjamim Fidalgo, dr. José de Azevedo, Antonio Ferreira, João Aleluia, Carlos Aleluia, Gervasio Aleluia. Henrique de Brito, Anselmo Ferreira Lopes, dr. Custodio Patena, João Luis Flamengo, José Gustavo de Sousa, Artur Trindade, Egas Salgueiro, Francisco Lopes Gama, Antonio Lopes, Antonio do Carmo Magalhães, Americo Teixeira, Ferreira & Irmão, João Macedo, Manuel Pacheco, Antenor de Matos, Agostinho Marques de Melo, Manuel Francisco Leitão, Antonio Joaquim de Pinho, Americo Dias Moreira, Arnaldo Ribeiro, etc.

* * *

A autoridade policial tomou todas as precauções no sentido da ôrdem não ser alterada. Por esse motivo não permitiu ajuntamentos nas imediações do edificio da Associação Comercial, onde apenas foi dado ingresso aos socios e representantes da imprensa.

Um grupo de populares, que tinha a anima-lo alguns empregados da Junta Autonoma, manifestou-se, porêm, com vivas, á passagem do automovel *presidencial* nas pontes, tendo o sr. dr. Alberto Souto cumprimentado, por essa ocasião, o sr. Francisco Cristo.

Tambem nos dizem que este se acha sensibilisadissimo com tantas provas de carinho recebidas, o que não admira visto alguma gente ser como aquela amante do *apache*, que lhe dizia a cantar:

Quanto mais tu me bates
Mais gosto de ti...
De ti!...

* * *

As explicacões dadas pelo sr. dr. Querubim Guimarães sobre a sua ida a casa de Homem Cristo, foram corroboradas pelo sr. Pompeu da Costa Pereira, ficando assim esclarecido que, se ali foi, teve apenas em vista conseguir que o presidente da Junta Autonoma não se ausentasse de Aveiro no dia da vinda da Missão Inglesa.

O TEMPO

Vieram mais uns dias de calor proprio da estação. Está bem. O contrario seria querer o impossivel. E isso só se daria se o mundo se virasse completamente ás avessas.

Ainda as excomunhões de Vagos

Refutando a carta do sr. Bispo de Coimbra

Do sr. Ernesto de Almeida Neves recebemos a seguinte carta:

Senhor Director

Tendo o seu jornal publicado uma communicação do sr. Bispo de Coimbra sobre uma participação crime por mim dada na comarca de Aveiro e da qual continuo a assumir toda a responsabilidade, julgo-me no direito de contravir a essas declarações com o seguinte:

1.º—Foi o reitor de Sôsa quem, por ordem do Prelado da diocese, declarou a interdição dos Britos, da mesma vila, pelo facto de terem arrematado os impropriamente chamados bens das igrejas, pois que o eram do Estado.

2.º—O Bispo se não ameaçou pessoalmente, mandou ameaçar por intermedio do paroco, pois aqueles atingidos só por mêdo e coacção é que se sujeitaram ás exigencias do Prelado e ainda hoje se não conformam com a extorsão.

3.º—Quando o Bispo diz que não ameaçou ninguem, por qualquer forma quer significar que a excomunhão foi... automatica, isto é, deu-se pelo simples facto da arrematação de bens.

4.º—O Bispo sacode a agua do capote, porque o seu acto, praticado treze anos após o motivo *que o determinou*, e tendo *os alvejados recebido sempre as atenções da igreja*, só pode ter esta explicação:

5.º—Depois da publicação do decreto n.º 11.887, que concedeu personalidade juridica ás corporações encarregadas do culto, o Bispo e os padres seus subordinados sentiram uma grande magua por já não poderem apanhar o que estava em mãos alheias.

6.º—Recorreram, então, a esse processo, no proposito ardiloso de levar os possuidores desses bens a largarem mão deles, fazendo lhes exigências incomportaveis, para depois, perante a sua resistencia, se contentarem com uns ratinhados cobres, só com o preciso para salvarem a sua vaidade e o seu capricho.

7.º—Que o que trouxe o Bispo a vir á Imprensa, foi o intento de dar uma satisfação ao Governo da Ditadura; que não compreende que esse senhor ande a levantar conflitos, fazendo reviver o questão religiosa, por motivos que a Republica já olvidara e depois de a Ditadura ter dado 2 mois completa expressão á harmonia e reconciliação entre o Estado e a igreja catolica.

8.º—E' absolutamente verdade o Prelado servir-se da ameaça e da intimidação, e tanto que os Sergios da Quintã foram ameaçados por intermedio do prior de Vagos, de interdição, caso não abandonassem os seus direitos a uma capela, que legitimamente lhes pertence.

9.º—Finalmente o Bispo sendo, aliás, formado em Direito, desconhece a linguagem juridica e emprega o termo denúncia na acepção de participação, pois eu, dando conhecimento dum facto em Juizo, com o meu nome bem identificado e assinatura reconhecida, fiz uma participação e não uma denúncia, que é inteiramente verdadeira, e se não venceu em Juizo, foi apenas por uma interprefação de direito.

O Bispo diz que a excomunhão é uma pena meramente espiritual, mas eu entendo, pelo contrario, que no caso presente, é uma injuria, vitupério, uma afronta ao poder civil, uma intromissão abusiva e intoleravel nas relações entre os cidadãos e o Estado, e d'aí a minha atitude.

Com a publicação desta resposta, se confessa muito obrigado o que é

De V., etc.

Vagos, 25 de Julho de 1930.

Ernesto de Almeida Neves.

Necrologia

Com a proveta idade de 90 anos, faleceu a semana passada na sua residencia da Quinta do Crasto, freguesia de Travanca, concelho de Sinfães, o sr. dr. Constantino Beleza Vasconcelos, pae dos nossos velhos amigos Eduardo e dr. Anibal Pereira Peixoto Beleza, que na comarca de Oliveira de Azemeis exerce, ha anos, a advocacia.

* * *

Egualmente se finou em Ilhavo a sr.ª D. Emilia Vieira dos Santos, mãe dos srs. drs. José Santos e Augusto Bilelo, considerados clinicos, que ainda ha pouco tempo vestiam luto por morte de seu pae.

A's familias enlutadas o nosso cartão de pêsames.

Pitadas...

—(:)—

Transcrevemos de *O Povo*, diario lisbonense:

Em o seu miseravel pasquim, *O Povo de Aveiro* continua Homem Cristo a vomitar sandices contra os homens da Republica, como se a sua peçonha pudesse já contaminar alguem.

Comentario do diario do Porto, *A Montanha:*

Tenha cuidado, colega! Olhe que o processa.

Depois, sendo ele o *cabeça da raça*, pode lá dizer sandices!

Isto, aqui para nós, é para disfarçar, não seja caso que nos processe pela transcrição, como fez a um colega de Aveiro...

Outra, do mesmo jornal:

Homem Cristo, o *cabeça da raça*, está como o perdigão que perdeu a pena; não ha mal que lhe não chegue.

Agora foi expulso de presidente da Junta Autonoma do porto de Aveiro.

Francamente: principiamos a ter dó do desgraçado.

Se fossemos a ele processavamos os expulsadores—porque aquilo tambem é faltar á consideração devida.

A votação da Associação Comercial

Tem Homem Cristo e os seus poucos arautos feito um grande reclame da sua victoria, que dizem estrondosa, na Associação Comercial de Aveiro.

Teem os mesmos individuos procurado demonstrar que as manifestações da cidade, após a votação daquela colectividade local, foram tão ruidosas, que asseguram a opinião publica a favor do antigo presidente da Junta da Barra.

Reduzam-se as coisas ás suas naturais proporções, porque, de resto, é tudo como na magna reunião afirmou o ilustre advogado, sr. dr. Querubim do Vale Guimarães:

Grande ou pequena, a oposição ao sr. Homem Cristo é de tal força, e tão justificada pelos seus actos, que ele, ou sai a bem, ou sai a mal do logar a que os amigos o alçapermaram.

Os socios da Associação Comercial, como dizemos no relato do que se passou na segunda-feira nas suas salas, são uns 200, indicando, por isso, a votação que metade deles se abstiveram, não comparecendo á chamada. Apurou 58 votos a Direcção á sua parte; mas para isso votaram os directores: o sr. Albino, o sr. Antonio Osorio e o sr. Acacio Laranjeira e tambem o proprio H. Cristo, o que lhe é vedado por lei e foi afecto ao protesto. Bom. Até aqui tem H. Cristo só 54 votos. E são seus? Devidos á sua força, ao seu valor?

Vejâmos: os democraticos, com receio de que a votação adversa a H. Cristo pudesse representar uma força contra os amigos da situação ditatorial, eles que não podem vêr H. Cristo e publicamente o manifestam, cortando-lhe na casaca a toda a hora, votaram a seu favor.

Os amigos do sr. dr. Alberto Machado, clinico local dos mais considerados, tambem contrarios ao *grande panfletario*, declarando sempre e em toda a parte que o abominam e lhes causa repulsa, mas temendo que da votação resultasse influencia para o sr. dr. Lourenço Peixinho, que, segundo se segreda, está farto de H. Cristo até á raiz dos cabelos, uniram fileiras e atiraram á cara do Presidente da Camara e Provedor do Hospital, com o gato morto.

O sr. dr. José Maria Soares, major-medico de cavalaria e pessoa de certa influencia na cidade, por motivos que se desconhecem, á ultima hora, diz-se, tocou a unir e levou tambem os seus amigos a votarem por Homem Cristo.

O sr. capitão do porto, pelo seu cabo do mar, Jeremias Vicente Ferreira, trabalhou afincadamente na votação e seguramente levou á assembleia meia duzia de votos.

A *Vacuum Oil Company* acompanhou H. Cristo pela admiração que lhe vota o seu ex-agente nesta cidade, conforme publicamente declarou e ainda por motivos particulares.

Suponhâmos agora que os democraticos levaram 15 votos; 12 o sr. dr. Alberto Machado; 8 o sr. dr. José Soares; 6 o sr. capitão do porto e 2 a *Vacuum*. São, ao todo, 47 votos.

Homem Cristo, quando muito, levou a votar o proprietario da tipografia onde é composto e impresso o seu orgão e dois empregados da Junta Autonoma. Temos, pois, 50 votos.

Os restantes 8 pertencem aos membros da Direcção: o sr. Albino e o sr. Pompeu Pereira, que em Aveiro são conhecidos como *grandes influentes* e que tambem, neste pleito, consta terem sido ajudados pelo sr. dr. Alberto Souto.

Constata-se, por outro lado; que H. Cristo inutilisou, como presidente da mesa, 3 votos de adversarios seus e alguns dos principais representantes do comercio, como o sr. Henrique Rato—é um exemplo—não puderam, por motivo de força maior, assistir á reunião. Assim: está-se a vêr daqui a retumbante victoria alcançada por H. Cristo!

Mas as manifestações na rua e que o *Diario de Noticias* tem feito realçar como coisa nunca vista?

Sobre estas podem falar o comandante da policia, sr. capitão Pedreira e as pessoas gradas da cidade.

Muita mulher, que veio vêr o anunciado divertimento; alguns homens que, pacatamente, trocavam impressões sobre os mil boatos postos a circular e bastantes, mesmo muitos, rapazes que, felizmente, ainda não marcam na vida da nossa terra.

E aqui está tudo, sem tirar n pôr,em

Aniversarios Funebres

Fez ante-ontem 9 anos que morreu Bernardo de Sousa Torres, a cujo caracter, entranhada fé republicana e intransigencia de principios liberais mais uma vez prestamos homenagem.

* * *

Tambem na proxima terça-feira passa o 4.º aniversario do falecimento do agente de jornais desta cidade José Monteiro, que, como republicano, foi um magnifico elemento no tempo da propaganda devido á profissão que exercia.

Do seu filho João recebemos 10$00 para os nossos pobres, que agradecemos.

Uma honra

A Direcção da *Liga Portuguêsa de Profilaxia Social* recebeu do Centro Comercial do Porto o seguinte oficio:

Muito agradecidamente, vem o Centro Comercial do Porto acusar a recepção do n.º 1 do Boletim *dessa importante e benemerita agremiação, cujos efeitos beneficos se veem fazendo sentir e de cuja acção muito ha a esperar no futuro.*

Representa o Boletim, *além de muito saber, uma tenacidade notavel a que ha a juntar uma grande soma de patriotismo, do bom entendido, pró Raça e em defeza da grande Familia Portuguêsa.*

Recebam, pois V. Ex.as, com os nossos agradecimentos, as mais sinceras felicitações pelo exito de tão bem intencionados esforços, a que juntamos, com a expressão da nossa mais alta consideração, os votos de

Saude e Fraternidade

Porto e Centro Comercial do Porto, em 30 de Maio de 1930.

Pelo Centro Comercial do Porto

O Presidente,

(*a*) Antonio F. Domingues de Freitas

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a menina Maria Dionisia da Silva Freire, interessante filha do sr. Dionisio Coelho da Silva e o sr. Agostinho de Sousa, ilustrado professor, residente em Lisboa; amanhã, a sr.ª D. Maria do Ceu Cunha e os srs. padre Lourenço da Silva Salgueiro e José Deus da Loura, ausente na America do Norte; em 5, a sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca e em 6, a esposa do sr. Manuel Augusto Duarte, actualmente em Santos (E. U. do Brasil).

Gente nova

Foi registado, na segunda feira, o filhinho do nosso amigo Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8, tendo testemunhado o acto os srs. Antonio Augusto Vicente da Rocha, sargento-ajudante e Augusto Moreira, 1.º sargento, ambos do mesmo regimento.

Recebeu o nome de Carlos Alberto.

Doentes

Enfermou a mãe do sr. Elias Gamelas Pinto, amanuense do governo civil, a quem desejamos rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

A passar as férias judiciais devia ter chegado a Oliveira de Azemeis o nosso velho amigo dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, juiz de Direito na comarca de Ribeira Grande (Açores).

—De regresso da capital chegou á sua casa de Esgueira, onde passará a estação calmosa, o sr. José Tavares da Silva e familia.

—Em goso de ferias já aqui se encontra a gentil professora D. Maria Julia de Barros Bacelar, que em Loure exerceu o magisterio primario.

—Depois de ter passado alguns meses na companhia dos seus, seguiu, de novo, para o Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) o sr. Manuel Henriques a quem desejamos feliz viagem.

—Chegou ha dias a Lisboa, vindo de Porto Amboim (Africa Ocidental) o nosso conterraneo e amigo sr. José Maria dos Santos Carvalho.

—Esteve nesta cidade o sr. Alberto da Costa Malaguêta, digno empregado nos caminhos de ferro na Amadora.

—De Oliveira de Frades regressou ante-ontem a esta cidade o sr. dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do nosso liceu.

—Partiu para Lisboa afim de exercer as suas funções de juiz de Direito, o nosso conterraneo e amigo, sr. dr. Jaime de Melo Freitas.

—Está em Ilhavo a passar as férias grandes o sr. João José de Pinho, professor oficial em Aguada de Baixo.

Praias e termas

Partiu para as termas de S. Pedro do Sul o capitalista sr. Francisco José Lopes de Almeida.

—De Vizela regressaram os nossos amigos Antonio da Costa Ferreira e Carlos Aleluia, tendo partido para lá o sr. Ulisses Pereira e a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães.

Planta da cidade

A Câmara deliberou mandar levantar uma nova planta da cidade, o que era de absoluta precisão atendendo aos erros da existente.

Será de pequena escala, de modo a poder-se litografar.

Falta de espaço

Por este motivo vemo-nos obrigados a retirar á ultima hora muita composição, entre a qual as secções *Exames* e *Coisas e tal.*

Mentiras

As reportag ns dos grandes orgãos são, qu si sempre, tudo quanto ha de m is estapafurdio e mentiroso. E que assim é demonstra-o o rel to da reunião da Associação Come cial publicado no *Diario de Noticias*, de Lisboa, que começa deste modo:

Reuniu-se ás 22 horas, a assembleia geral da Associação Comercial, para tratar da readmissão do sr. Homem Cristo como delegado da Junta Geral do Distrito na Junta Autonoma.

Ora isto não tem, sequer, a máis pequena semelhança com o fim da reunião, que, como se sabe, foi inteiramente outro.

Depois aparece a leitura duma carta do sr. engenheiro Famel (?) director das Obras Publicas de Aveiro, *declarando que os inimigos do sr. Homem Cristo* **fizeram com que a verba destinada ás obras do porto de Aveiro fosse distribuida por outros.**

E' redondamente falso. Em Aveiro nunca houve nem existe uma unica pessoa que se oponha ou pretenda fazer obstrucionismo ás obras do porto. A questão é inteiramente diversa e só tem por objectivo repelir as afrontas de quem jámais soube tratar com gente, colocando-se, por esse facto, numa situação pouco edificante para o lugar que ocupa.

De resto, a satisfação que o resultado da reunião da Associação Comercial trouxe a *toda a cidade* é outra *invencionice*, como diria o mestre Almeida, porque ainda aqui ha muitissimos habitantes que, não tendo nascido para escravos, são incapazes de consentir que alguem, a titulo seja do que fôr, lhes ponha o pé no pescoço...

Edital

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-Chefe da2.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Manuel Lourenço Costa requereu licença para instalar um forno de coser pão incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de *fumo e perigo de incendio*, em Quintans, freguesia de Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4360, nesta Circunscrição Industrial com séde em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial em 28 de Julho de 1930.

O Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

"O Democrata,, vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos, juntamente com todos os jornais desta cidade, Porto e Lisboa.

Edital

António Lopes dos Santos, sargento ajudante de Infantaria e presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de S. Pedro das Aradas:

FAZ público que no dia 30 de Agosto proximo futuro por 12 horas, na séde da junta da freguesia de S. Pedro das Aradas, no Outeirinho, se ha de proceder á venda em hasta pública autorisada por sua Ex.ª o Ministro da Agricultura por seu despacho de 23 do corrente e nos termos do Decreto n.º 13.663, de 20 de Maio de 1927, dos seguintes terrenos baldios:

Um lote denominado o "Carregueiro,, no lugar da Quinta do Picado;

Dois lotes denominados o "Rêgo das Camas,, no lugar do Bomsucesso;

Um lote denominado o "Poço dos Adobeiros,, no mesmo lugar; e

Um lote no lugar do Outeirinho, junto á casa da sede da junta da freguesia.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos da freguesia.

S. Pedro das Aradas e Sala das Sessões da Junta de Freguesia (Outeirinho), aos 31 de Julho de 1930.

O Presidente da C. A.

(a) *António Lopes dos Santos*

Edital

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-Chefe da2.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Antonio da Costa Rafeiro requereu licença para instalar um forno de coser pão incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de *fumo e perigo de incendio* na Rua de S. Roque, n.º 119, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4354, nesta Circunscrição com séde em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial em 28 de Julho de 1930.

O Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Este numero foi visado pela comissão de censura

Correspondencias

Esgueira, 1

E' triste! Confrange-se-nos o coração ao observar que lançaram ao mais absoluto desprêso a Alameda 31 de Janeiro.

Que incúria!...

Sendo o ponto mais aprazivel donde se espraia e alonga a vista pelo quadro que dali se disfruta, lugar frequentado por todos aqueles que se dignam estender a visita e passeio até aqui e que julgam encontrar alguma coisa que fortifique o espirito e os sentidos, bem depressa se arrependem ao atravessarem certas ruas onde predominam imundicies, nas valetas aguas estagnadas e relvados que demonstram bem o pouco cuidado daqueles a quem compete velar por tais assuntos.

Quem entrar no nosso jardim e julgar vêr ali, bem tratados, bonitos canteiros com flores, árvores estimadas e bancos em condições para descansar um pouco, sofre uma decepção ao ver de onde a onde escrementos, bancos sem conforto e inutilizados, folhas formando espessa camada e matagal espontaneo que predomina em restos de placas e arruamentos. Tudo isto é vergonhoso indecente e mostra bem o zêlo do encarregado da nossa alamêda e da limpeza publica.

—Leccionados pelo professor sr. Severiano Ferreira Neves e perante o juri que funcionou na escola oficial instalada no Asilo dessa cidade, durante os exames do 2.º grau, prestaram provas orais nos dias 19 e 21 do corrente os alunos da Escola Primaria que passamos a mencionar:

Adelino Fario de Figueiredo, Angelo Alves Longo, Anselmo Soares da Silva, Antonio Fernando Branco Gonçalves, Antonio Olimpio da Rocha, Bernardino Lopes de Carvalho, Fausto Valente da Fonseca, João Marques Vieira, João Nunes dos Santos Marques, Joaquim Ribeiro Guerra, José de Matos Dias e Manuel José dos Santos, aprovados.

Joaquim Mesquita e Manuel Gomes de Oliveira, aprovados com distinção.

—A fonte existente na Rua Dias Canarim está a precisar concerto. O cano está roto e a bica não deita. A compostura agora era barata; daqui por algum tempo ha de ser o que fôr.

—O grupo tunante dissidente do *Recreio Musical Esgueirense* continua afincadamente a trabalhar para a organisação da nova tuna. Já que não tenciona juntar-se novamente ao grupo do *Recreio*, desejamos que se aperfeiçõe, faça boa figura e crie boa reputação. São os nossos votos.

C.

Costa do Valado, 1

Acabou no domingo os tristes dias da vida, por a tuberculose a ter vitimado no fim de longo sofrimento, Henriqueta Tavares, que ha pouco ainda chegou do Rio de Janeiro, onde seu filho Raul tambem sucumbiu na flôr da idade como tivemos ocasião de noticiar.

A extinta era filha do velho João Sapateiro e irmã de João dos S. Genio, que partiu ha anos para o Brasil e ainda ali se encontra, longe dos seus, a tratar de negocios, aguardando o ensejo de voltar ao seu querido torrão natal.

A toda a familia da desventurada Henriqueta os nossos pêsames.

—Foi grande este ano a produção de batata, cujo preço baixou, por isso, devido á fartura.

—O tempo corre um tanto ou quanto irregular, arrefecendo algo as noites.

Nesta quadra, não é de todo mau

C,

Vér a quarta página

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESNA--**em 5 de agosto** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,

Demerara **Em 19 de Agosto** Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO--**Em 17 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS-**Em 4 de Agosto** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA-**Em 18 de Agosto** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara-**em 1 de Setembro** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante . Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL"

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pò brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linolens, soalhos etc. No seu género, é oproduto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

A TODA A GENTE

Está V. Ex.ª interessado na aquisição de uma Bomba?

Podemos fornecer-lhe qualquer típo, mesmo para os casos mais dificeis.

Terá V. Ex.ª sómente a massada de nos preencher um questionario com caracteristicas, a fim de lhe podermos oferecer justamente o tipo de bomba que lhe deve convir.

Preços de Lisbôa e Porto.

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Rua Direita, 43

— ***Aveiro***

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultório do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

"A MARITIMA"

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

As vossas férias!

Férias!... Dias luminosos e cheios da alegria de viver, de agradaveis e imprevistos incidentes, exigindo um «Kodak», que vos tornará indispensavel em todos os passeios, em todos os divertimentos...

Só sereis moderno usando um "Kodak"

Mas se desejardes ainda destacar-vos pela vossa elegância, devereis escolher um dos encantadores «Kodaks» em côr, fornecidos nos mais distintos tons da moda, e de linhas correctas e sóbrias!

Esta placa indica-vos os bons estabelecimentos de artigos fotográficos, onde encontrareis modelos «Kodak» para todos os preços e que podereis adquirir com um pequeno dispêndio mensal pelo Sistema «Kodak» de vendas por aluguel.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

A fechar

—

Um homem foi condenado á morte pelo tribunal. Junto da forca, o carrasco diz-lhe:

—Meu caro amigo: faço hoje a minha estreia; é a primeira vez que exerço o meu oficio:

O condenado:

—Notavel coincidencia! A mim, tambem é a primeira vez que me enforcam!

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia.

Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina

SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX" DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.